

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS FRANCISCO FERREIRA MENDES
FACULDADE DE CIÊNCIAS EM SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA/ UNEMAT 2017
CICLO: MARÇO DE 2015 - MARÇO DE 2018**

DEZEMBRO - 2017

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA/ UNEMAT 2017

CICLO: MARÇO DE 2015 - MARÇO DE 2018

1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1 Instituição: UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso

1.2- Câmpus: Francisco Ferreira Mendes – Diamantino - MT

1.3-Curso: Curso de Licenciatura em Educação Física

2. Introdução

O ensino superior no Brasil passa por grande transformação, principalmente no Estado de Mato Grosso, nas novas cidades polo de desenvolvimento, como Sinop, Sorriso Lucas do Rio Verde, Rondonópolis, Diamantino entre tantas outras. A interiorização começa a ocorrer surgiu após a publicação da Lei nº. 9.394/96, publicada em dezembro do citado ano. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) propiciou uma maior autonomia e participação popular nos destinos da educação dentro dos municípios, através da participação em Conselhos Deliberativos das escolas, onde a comunidade passou a fazer parte do Projeto Político Pedagógico das mesmas.

No entanto a busca de novas tecnologias que ajudassem as empresas interioranas, a comunidade passou a gritar pelo ensino superior e técnico que viesse auxiliar no desenvolvimento regional, dando espaço para a criação de IES – Instituição de Ensino Superior privado, ensino este que não podia atender aos jovens, adultos e idosos devido ao seu alto custo e uma baixa média salarial praticada no Estado de Mato Grosso. Um dos grandes motivos para a criação de uma Universidade pública no interior foi sem dúvida a ausência do poder público federal que se tornou omissa no interior do estado, quando muito, criando poucos cursos técnicos para atender a demanda de crescimento ocasionado pela expansão do agronegócio.

Esse um dos grandes motivos pelo qual a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT – foi criada pela lei municipal, em 1978, transformando-se em Universidade em 1993. Frutos do cumprimento do seu caráter filosófico de ser “uma instituição de ensino superior do interior para o interior”, aos poucos se transformou em uma instituição multicâmpus, seja criando novos câmpus ou absorvendo outras instituições educacionais existentes em diferentes regiões, fazendo-se presente em regiões desassistidas de ensino

superior. Passados 39 anos, a Universidade do Estado de Mato Grosso avançou no delineamento de sua estrutura multicâmpus, tendo seu processo de credenciamento realizado pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) em 2012 mediante a Portaria nº 002/2012-GAB/CEE/MT por (06) seis anos.

Com a interiorização da Universidade pública – UNEMAT, a melhoria da qualidade de vida, o ensino superior dessas regiões conseguiram aliar trabalho/estudo de tal maneira que o acadêmico não precisasse buscar centros mais desenvolvidos, contribuindo assim para o desenvolvimento regional, conseguindo mudar o perfil sociodemográfico de todos os municípios mato grossense onde a UNEMAT se faz presente, não sendo diferente no município de Diamantino.

O Campus de Diamantino foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) no ano de 2013 por meio da resolução 024/2013 com o aval do Conselho Estadual de Educação (CEE), onde foi ofertado a comunidade do médio norte os Cursos de Administração, Direito, Educação Física e Enfermagem . A aula magna da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) foi numa segunda feira (09.09.2013) participaram do eventos 900 acadêmicos que estavam vinculados aos cursos que eram oferecidos pela Uned – União de Ensino Superior de Diamantino e que foram transferidos para a Unemat.

O Curso de Educação Física do Campus Universitário “Francisco Ferreira Mendes”, localizado no município de Diamantino – MT, foi autorizado pelo Ministério da Educação (Portaria SESu nº 644, de 15 de março de 2004, publicada no DOU nº 51 de 16 de março de 2004, seção 1, p. 16) à União de Ensino Superior de Diamantino, mantenedora da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino – UNED, transferido para a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), em decorrência de processo de encampação, devidamente aprovado através do Conselho Universitário - CONSUNI (Resolução 001/2013), e reconhecido junto ao CEE/MT – Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, por meio da Portaria n.º 034/2013 GAB/CEE/MT publicada no DOE – Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 10 de setembro de 2013.

Enquanto União de Ensino Superior de Diamantino (mantenedora da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino – UNED), o curso foi reconhecido pela comissão de avaliadores do MEC, composta pelos professores Carlos Alberto Afonso e Hugo Celso Dutra de Souza, obtendo nota três (3), sob a Portaria Nº 594, de 17 de março de 2011, publicada no DOU Nº 54 de 21 de março de 2011, seção 1, página 19.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física – de da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, *Campus* de Diamantino – “Francisco

Ferreira Mendes”, observa os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/1996), dos Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas (BRASIL/MEC/SESu, 2010), do marco legal regulatório na educação, com destaque à Lei 9696/1998, à Resolução CNE/CES nº 7 de 31/03/2004 que institui as diretrizes para o curso de graduação em Educação Física e, às Resoluções CNE/CP nº 01 de 18/02/2002 e nº 02 de 19/02/2002. Atende, também, à Resolução de nº 054/2011 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNEMAT, bem como à Resolução 003/2007 do Ministério da Educação.

O Curso de Licenciatura em Educação Física tem por Missão: “Promover formação cultural, pedagógica e técnico-científica, preparando para a intervenção pedagógica no campo das manifestações da cultura corporal, na escola e em outros ambientes formativos, tendo como pressuposto o reconhecimento das dimensões políticas, sociais e éticas, com base no compromisso social e ênfase na concepção sócio histórica do trabalho.”

Tem por visão: “Ser reconhecido por meio da sua intervenção profissional na formação cultural dos seres humanos, nos diferentes ciclos da vida e nos diferentes espaços educativos.”

3. Metodologia

Foram utilizadas sete etapas, assim discriminadas:

– Formação das comissões por campus através da Portaria de nº 196/2016 cria comissão especial de avaliação Institucionais pró-tempore.

- Capacitação das CAs

No dia 19 de outubro de 2016 foi realizado um encontro de trabalho para a capacitação dos membros das CAs sobre os processos avaliativos, como as questões legais e os objetivos da avaliação. No encontro foram discutidas e definidas as estratégias para a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participar respondendo o questionário. Para contemplar a participação efetiva dos Câmpus, dos Cursos e dos segmentos docente, discente, gestor e PTES, e ao mesmo tempo fortalecer o processo de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participar da auto avaliação, foi constituída em cada Campus uma Comissão de Avaliação – CA para auxiliar no processo da avaliação. Essas Comissões tiveram a atribuição de desencadear e coordenar cada etapa do trabalho avaliativo junto a comunidade universitária dos Câmpus, criando estratégias adequadas à realidade de cada um e

possibilitando a participação dos alunos, professores, PTES e gestores. O trabalho das CAs ocorreu como um prolongamento da CPA nos Campi;

- Definir estratégias de mobilização da comunidade acadêmica para responder os questionários.

Entre as estratégias adotadas pelas CAs está a realização de reuniões com a gestão do câmpus, DPPF, DURA, Diretores de Faculdades e coordenadores dos cursos. Encontros de trabalhos com os segmentos. Também foram intensamente utilizados meios eletrônicos como as redes sociais e e-mails, além de cartazes e panfletos. Coube a cada CA planejar e definir ações para mobilizar e sensibilizar a comunidade acadêmica do seu câmpus para participar do processo na resposta aos questionários e na discussão dos dados.

Ao definir as estratégias de mobilização acadêmica a mesma foi feita pelos coordenadores dos cursos, professores e técnicos, onde as comissões criadas enfatizaram a importância da avaliação institucional para melhorar uma visão do campus, facilitando assim todo o processo de ensino aprendido;

- Envolver: Diretorias de faculdades, de Campus, Coordenações dos cursos.

Com relação ao envolvimento de todos os setores do campus, após retorno de UNEMAT – Cáceres, após curso de capacitação a comissão reuniu com o diretor do campus, Com o DURA, diretor da FACIS, diretor da FACISA, coordenadores do curso de Administração, Direito, Educação Física e Enfermagem, onde foi mostrado todo o material de mobilização bem como, foi citado a importância de todo o campus estar envolvido nesse processo, processo este que dará subsidio para a elaboração da avaliação Institucional.

Também foram intensamente utilizados meios eletrônicos como as redes sociais e e-mails, além de cartazes e panfletos;

- Mobilização da comunidade acadêmica para a coleta de dados.

Após reunião com a direção do Campus, os professores e técnicos foram informados sobre a importância da coleta de dados, coleta esta que foi coroada de sucesso pelo empenho dos professores, técnicos, onde foi colocado para o acadêmico a importância de sua participação no processo de avaliação, onde o mesmo com a sua participação, tendo importante papel na transformação do campus;

- Coleta de dados (aplicação dos questionários).

Ressalta nesta parte a importância do setor de informática que não mediu esforços para que o sistema tivesse funcionando, importância esta onde mais de 70% dos alunos do campus participaram do sistema de avaliação.

Para a coleta dos dados dos segmentos docentes e discentes foi utilizado o SAGU com acesso por meio de login e senha pessoal utilizada também para outras ações da vida acadêmica. A opinião dos segmentos técnicos e gestores foram coletados por meio do sistema GFOR. Para o cadastro no referido sistema foi solicitado para os câmpus o nome completo e o endereço de e-mail dos professores em cargo de gestão, DPPF, diretor de faculdade e coordenador de curso e dos técnicos que exercem suas funções nas coordenações de cursos ou faculdades e os que atuam no câmpus. Para a Pró-Reitoria de Administração foi solicitado os dados dos técnicos que exercem suas funções na Sede Administrativa da Unemat. O segmento dos Profissionais Técnicos do Ensino Superior foi subdividido em três perfis de acordo com a instância/setor em que atuam na Universidade, sendo eles os profissionais técnicos da Sede Administrativa, técnicos do câmpus e técnicos dos cursos. A participação direta dos respondentes aos questionários não se deu por amostragem, mas considerou-se o total de respondentes por segmento. Em linhas gerais, para os docentes e discentes a prioridade dos questionários foi avaliar a qualidade do ensino e ou formação acadêmica e para os técnico administrativos a qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa; para os gestores a execução das políticas institucionais e para os demais setores o cumprimento das atribuições específicas.

- Sistematização dos dados, por Campus, por curso e gerais da UNEMAT.

A sistematização dos dados foi feita a partir dos relatórios gerados pelo software, sendo Geral da Instituição, geral por câmpus, por curso, e por disciplina. As questões fechadas foram tabuladas a partir da frequência das respostas, mais especificamente observou-se os percentuais atribuídos pelos sujeitos a cada categoria.

Toda a sistematização dos dados do campus foi condensados pelo Sistema de Informática da UNEMAT, transformando os mesmos em dados estatísticos para subsidiar a elaboração de relatório.

4. Desenvolvimento

Participaram da resposta ao questionário do Curso de Licenciatura em Educação Física, Campi Francisco Ferreira Mendes do total de 212 dos acadêmicos previstos, 154

responderam ao questionário sendo equivalente ao total de 72,64% dos alunos, com relação aos professores de 21 previstos, 18 responderam ao questionário, equivalente a 85,71%.

Os acadêmicos que responderam ao questionário do Curso de Educação Física, 41,61% são do sexo feminino e 53,90% do sexo masculino, no entanto dos professores que responderam ao questionário, 38,99% do sexo feminino e 61,11% do sexo masculino, ressaltando aqui tanto os acadêmicos são em sua maioria do sexo masculino, bem como, o quadro de professores tem em sua maioria do sexo masculino. O INEP 2011 ao estabelecer o perfil do professor do ensino superior traz que professor atuante em instituições privadas é homem, com idade média de 34 anos, mestre e horista, e professor atuante em instituições públicas é homem, com idade média de 47 anos, doutor e dedicação em tempo integral, dados estes que corrobora com os resultados encontrados.

Tabela 01: Distribuição dos sujeitos da pesquisa por sexo

| 1 - Sexo | | | | | |
|--------------|------------|-------------|-------------|-----------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Feminino | 71 | 46,10% | 7 | 38,89% | |
| Masculino | 83 | 53,90% | 11 | 61,11% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

Com relação ao trabalho confirme aqui os estudos efetuado por Regis (2011), onde afirma que a grande maioria dos estudantes universitários do interior aliam para o seu crescimento individual o trabalho/estudo, onde os alunos do curso de Educação Física 41,56% trabalham mais de 06 horas diárias, 18,185 até 6 horas diárias, apenas 31,17% apenas estudam, além disso, uma pequena minoria são autônomo.

Tabela 02: Ocupação

| 2 - Ocupação | | | | | |
|---|--------------|------------------|--------------------|------------------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Autônomo | 14 | 9,09% | - | - | |
| Somente Estudante | 48 | 31,17% | - | - | |
| Trabalha até 6 horas por dia | 28 | 18,18% | - | - | |
| Trabalha mais de 6 horas por dia | 64 | 41,56% | - | - | |
| Total | 154 | 100% | - | - | |

Ao analisarmos a faixa etária tanto dos alunos quanto dos professores, observamos que a faixa etária dos nossos alunos na sua maioria varia dos 17 aos 25 anos, com uma porcentagem de 67,54%, na faixa etária de 26 a 30 anos 16,88%, não sendo encontrado nenhum aluno com idade igual ou superior a 50 anos. Com relação a idade dos professores, 33,33% tem a sua idade entre 26 a 30 anos, 22,22% dos 31 a 40 anos e 22,22% dos 41 a 50 anos, apenas 5,56% tem idade superior a 50 anos mesmos tem em sua maioria.

Tabela 03: Faixa etária

| 3 - Faixa etária | | | | | |
|-------------------------|--------------|------------------|--------------------|------------------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| 17 a 20 anos | 52 | 33,77% | 0 | 0,00% | |
| 21 a 25 anos | 52 | 33,77% | 3 | 16,67% | |
| 26 a 30 anos | 26 | 16,88% | 6 | 33,33% | |
| 31 a 40 anos | 17 | 11,04% | 4 | 22,22% | |
| 41 a 50 anos | 7 | 4,55% | 4 | 22,22% | |
| Mais de 50 anos | 0 | 0,00% | 1 | 5,56% | |

| | | | | | |
|--------------|------------|-------------|-----------|-------------|--|
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |
|--------------|------------|-------------|-----------|-------------|--|

Com relação ao estado civil dos alunos 76,64% são solteiros, 16,23% são casados, complementados com 5,19% que tem união estável, quanto aos professores 38,99% são solteiros, 33,33% casados, 16,67% tem união estável.

Tabela 4: Estado civil

| 4 - Estado civil | | | | | |
|------------------|------------|-------------|-------------|-----------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Casado(a) | 25 | 16,23% | 6 | 33,33% | |
| Divorciado(a) | 2 | 1,30% | 2 | 11,11% | |
| Solteiro(a) | 118 | 76,62% | 7 | 38,89% | |
| União estável | 8 | 5,19% | 3 | 16,67% | |
| Viúvo(a) | 1 | 0,65% | 0 | 0,00% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

Ao analisarmos os dados com relação as cotas observamos que 38,96% são oriundos da escola pública, 38,31% não é oriundo de nenhuma cota e 22,73% pertence ao PIER.

Tabela 5: Cotista

| 5- Você é cotista? | | | | | |
|--------------------|------------|-------------|-------------|-----------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Escola Pública | 60 | 38,96% | - | - | |
| Não | 59 | 38,31% | - | - | |
| PIER | 35 | 22,73% | - | - | |
| Total | 154 | 100% | - | - | |

Com relação a sua moradia os alunos do Curso de Educação Física têm a sua moradia em 11 municípios diferentes, onde 48,70% são oriundos de Diamantino, 9,09% de Rosário Oeste, 8,44% de Alto Paraguai e Nobres. Os professores na sua grande maioria residem em

Diamantino, 55,56%, Cuiabá com 16,67%, Nobres, Denise com 5,56%. Quanto ao estado de origem 91,56 são de Mato Grosso (141), 1,95% são oriundos do Paraná (03), e os demais estados aqui citados contribuem com 1 aluno. Os estados são Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Tabela 6: Município de moradia atual

| 6- Município de moradia atual. | | | | |
|--------------------------------|------------|-------------|-------------|-----------------|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % |
| ALTO ARAGUAIA | 2 | 1,30% | 0 | 0,00% |
| ALTO PARAGUAI | 13 | 8,44% | 0 | 0,00% |
| ARENAPOLIS | 10 | 6,49% | 1 | 5,56% |
| CUIABA | 0 | 0,00% | 3 | 16,67% |
| DENISE | 1 | 0,65% | 1 | 5,56% |
| DIAMANTINO | 75 | 48,70% | 10 | 55,56% |
| NOBRES | 13 | 8,44% | 1 | 5,56% |
| NORTELANDIA | 7 | 4,55% | 0 | 0,00% |
| NOVA MARILANDIA | 5 | 3,25% | 0 | 0,00% |
| NOVA MUTUM | 5 | 3,25% | 0 | 0,00% |
| ROSARIO OESTE | 14 | 9,09% | 0 | 0,00% |
| SAO JOSE DO RIO CLARO | 9 | 5,84% | 0 | 0,00% |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% |

Quanto a renda familiar observou-se que mais da metade (65,58%) dos alunos que responderam o questionário são originárias das camadas menos favorecidas da sociedade e pertencem a famílias com renda mensal inferior a 3 salários mínimos. E, 29,22% possuem renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos. Os dados reforçam a ideia que a Unemat desempenha o papel de Universidade pública ao atender a população menos favorecida da sociedade, além de ser um agente de transformação social.

Com relação aos professores, um número bastante expressivo 44,44% tem um renda familiar entre 3 a 5 salários mínimos, 33,33% tem um renda de 5 a 10 salários mínimos e apenas 16,67 possuem renda excelente entre 10 a 15 salários mínimos. A renda familiar dos professores um pouco mais baixo que outros campos refletem de maneira conclusiva que a maioria dos docentes são contratados através de processo seletivo, o que reflete uma menor renda, pois os mesmos não possuem um plano de carreira.

Tabela 7 – Renda familiar mensal

| 7 - Renda familiar mensal | | | | | | |
|---------------------------|-------------------------|------------|-------------|-------------|-----------------|--|
| | | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| | 10 a 15 salários | 1 | 0,65% | 3 | 16,67% | |
| | 3 a 5 salários mínimos | 45 | 29,22% | 8 | 44,44% | |
| | 5 a 10 salários mínimos | 7 | 4,55% | 6 | 33,33% | |
| | Acima de 15 salários | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% | |
| | Menos de 3 salários | 101 | 65,58% | 1 | 5,56% | |
| | Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

Dentro do parâmetro estudado, verificamos que um número significativo de alunos não possui computador 27,92%, enquanto que 9,09% não tem acesso a internet. Como ponto positivo verificamos que 74,68% frequentam com assiduidade a biblioteca, o que vem ressaltar o interesse pelo estudo e pela pesquisa. Com relação aos professores, 100% tem computadores e acesso a internet, reflete ainda como ponto positivo que 88,89% frequentam a biblioteca.

Em relação à cor no segmento discente a cor parda é a maioria 53,25%, seguida pela cor preta 25,79%, seguida da branca com 17,53% , a amarela com 3,25%. Vale ressaltar que nenhum aluno se declarou indígenas. A cor parda também é maioria no segmento dos docentes, 44,44%, seguida pela cor branca aparece com 38,89% e apenas 11,11% se declararam da cor preta.

Tabela 8: Cor

| 8 - Cor. | | | | | |
|--------------|------------|-------------|-------------|-----------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Amarela | 5 | 3,25% | 1 | 5,56% | |
| Branca | 27 | 17,53% | 7 | 38,89% | |
| Indígena | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% | |
| Parda | 82 | 53,25% | 8 | 44,44% | |
| Preta | 40 | 25,97% | 2 | 11,11% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

Com relação sobre a forma de ingresso dos alunos no Curso de Educação Física, a sua grande maioria 73,38% tem como forma de ingresso o vestibular, vagas remanescentes 14,94%, SISU 11,69%.

Tabela 9: Forma de ingresso no curso

| 9 - Forma de ingresso no curso | | | | | |
|--------------------------------|------------|-------------|-------------|-----------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| SISU | 18 | 11,69% | - | - | |
| Transferência ex officio | 0 | 0,00% | - | - | |
| Vagas remanescentes | 23 | 14,94% | - | - | |
| Vestibular Unemat | 113 | 73,38% | - | - | |
| Total | 154 | 100% | - | - | |

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Dentro do aspecto histórico da Avaliação Institucional na Unemat se inicia em 1997, porém o primeiro projeto de avaliação começou a ser elaborado em 1994 com o convite para participar do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB.

Ainda relacionando com o seu aspecto histórico em 2004 foi constituída a primeira CPA e realizada as adequações no projeto de avaliação para atender as orientações da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o SINAES, onde foram realizadas cinco coleta de dados com a elaboração de sete relatórios de avaliação entre documentos parciais e conclusivos devidamente apreciados e homologados pelo CONSUNI. Os referidos documentos estão disponibilizados para a comunidade acadêmica como parâmetro para as tomadas de decisões da gestão universitária sobre as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. No entanto o Campus Francisco Ferreira Mendes – Diamantino – MT, não participa desse processo histórico, pois a sua encampação pela UNEMAT ocorre apenas no ano de 2013, porém dentro do aspecto histórico da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino – UNED, a mesma realizou nesse mesmo período a sua primeira Avaliação Institucional, criando a CPA – Comissão Própria de Avaliação.

No entanto, a avaliação institucional da UNEMAT se baseia no tripé: **avaliação participativa, democrática e processual**. Dentro desses princípios, procura a universidade criar uma cultura de avaliação, não tendo fim em si mesma, oportuniza a todo o segmento acadêmico (discentes, professores, técnicos, gestores e comunidade) participar do processo, tendo nos dados coletados subsídios para a sua tomada de decisão. (Relatório de Avaliação 2013-2015 sp).

Mesmo com as mudanças proposta do PAIUB para o SINAES, a UNEMAT conseguiu criar uma cultura de AUTOAVALIAÇÃO, tornando assim o seu ponto forte na difícil missão do *administrar universitário*. Outro ponto positivo é a experiência na construção de ferramentas e estratégias para a coleta dos dados.

O desafio que se apresenta é a construção de espaços democráticos e participativos de discussão dos dados nos diversos setores da IES, sendo essa a etapa do processo da avaliação que produz os resultados mais significativos. Nos anos de 2015 e 2016, a comunidade acadêmica da Unemat participou da elaboração do Planejamento Estratégico Participativo – PEP 2015-2025.

Variáveis e Indicadores da Avaliação

Todas as vezes que fazemos uma avaliação emitimos juízo acerca do que essa avaliação nos proporciona: acertos e erros, pontos fortes e fracos, o que deve ter continuidade ou ser mudado. Esses indicadores globais, que de acordo com que estabelece a Lei no 10.864

de 14 de abril de 2004 no Art. 1º onde o objetivo maior é avaliar objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. No seu Art. 1º, § 1º, o sistema de Avaliação do Ensino superior tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. Porém no cumprimento da lei citada a UNEMAT, com ênfase no seu art. 3º, que diz : a avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

As variáveis e os indicadores avaliados na instituição são:

Quanto aos docentes:

Com relação a titulação dos professores do Curso de Licenciatura de Educação Física 44,44% são mestres, 33,33% são especialistas, 16,67% são apenas graduado e 5,56% são doutores.

A UNEMAT tem envidados esforços para melhorar o nível de seus professores, sendo que no Curso citado tem 1 professor afastado para o doutorado. Nesse aspecto, a UNEMAT tem desenvolvido esforços, sendo um do seu ponto forte os programas de Pós graduação. Atualmente são ofertados 13 (treze) cursos de pós-graduação stricto sensu, sendo 04 (quatro) cursos de doutorado, 01 (um) institucional e 03 (três) em Rede, 08 (oito) mestrados acadêmicos e 02 (dois) mestrados profissionais. Quatro programas apresentam o conceito 4 (quatro), segundo a avaliação trienal da CAPES, e deverão verticalizar para doutorado a partir do próximo ano.

A pós-graduação stricto sensu na Unemat é uma potencialidade que a avaliação aponta. O número de alunos matriculados passou de 98 em 2011 para 381 em 2015, quase quatro vezes mais, no mesmo ano foram 148 titulados.

Tabela 10: Titulação dos professores

| 10 - Maior titulação | | | | | |
|----------------------|-------|-----------|-------------|-----------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Doutor | - | - | 1 | 5,56% | |
| Especialista | - | - | 6 | 33,33% | |
| Graduado | - | - | 3 | 16,67% | |
| Mestre | - | - | 8 | 44,44% | |
| Pós | - | - | 0 | 0,00% | |
| Total | - | - | 18 | 100% | |

Com relação a forma de ingresso, a grande maioria dos professores participaram do teste seletivo (16), concursados (02), sendo que os professores oriundos do processo seletivo tem o regime de trabalhos contrato de 20 horas semanais (13 professores), 30 horas semanais (03 professores) e os professores concursados tem dedicação exclusiva (02 professores). No curso citado, não temos nenhum professor em função administrativa dentro do Campus.

Tabela 11: Regime de trabalho

| 11- Regime de trabalho | | | | | |
|---------------------------|-------|-----------|-------------|-----------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Regime integral (40) | - | - | 2 | 11,11% | |
| Regime parcial (20 horas) | - | - | 13 | 72,22% | |
| Regime parcial (30 horas) | - | - | 3 | 16,67% | |
| Total | - | - | 18 | 100% | |

Quando nos referimos a política de incentivo a qualificação profissional oferecida pela Instituição, 38,89% dos professores acham Bom, 33,33% acham Razoável, embora 26,67% estão insatisfeito, 5,56% acha Muito bom com essa política. Justifica-se esse número pelo fato de sermos um campo recém-encampado pela UNEMAT (4anos) e não termos em nosso campo nenhum Curso de mestrado e doutorado, cursos esses que se fazem necessário um número elevado de professores concursados e com a titulação de doutor.

Tabela 12 – Política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição

| 12 - Política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição | | | | | |
|--|--------------|--------------|--------------------|--------------------|--|
| | Aluno | Aluno | PROFESSORES | PROFESSORES | |
| | | - % | | - % | |
| Bom | - | - | 7 | 38,89% | |
| Insatisfeito | - | - | 3 | 16,67% | |
| Muito bom | - | - | 1 | 5,56% | |
| Não se aplica | - | - | 1 | 5,56% | |
| Razoável | - | - | 6 | 33,33% | |
| Total | - | - | 18 | 100% | |

Com relação a participação em projeto 50% dos professores participam de projeto de extensão, 11,11% participa de projeto de ensino, igual número em projeto de extensão, no entanto 27.78% não participa de nenhum tipo de projeto.

Tabela 13: Participação em projeto

| 13 - Participa de projetos. | | | | | |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------------|--------------------|--|
| | Aluno | Aluno | PROFESSORES | PROFESSORES | |
| | | - % | | - % | |
| Ensino | - | - | 2 | 11,11% | |
| Extensão | - | - | 2 | 11,11% | |
| Não | - | - | 5 | 27,78% | |

| | | | | | |
|---------------------|---|---|-----------|-------------|--|
| Pesquisa | - | - | 0 | 0,00% | |
| Pesquisa e extensão | - | - | 9 | 50,00% | |
| Total | - | - | 18 | 100% | |

Quanto à infraestrutura:

Promover uma educação de qualidade requer a garantia de um ambiente com condições para que a aprendizagem possa ocorrer, para isso é importante proporcionar um ambiente físico, aqui denominado espaço escolar, que estimule e viabilize o aprendizado, além de favorecer as interações humanas. A relação aluno-professor influencia diretamente na adaptabilidade e no rendimento escolar tanto de professores quanto dos alunos. Sabe-se dos problemas que a profissão de professor e a educação enfrentam, mas isso não deve servir de motivo e nem de desculpa para que os profissionais se acomodem.

Com relação ao ambiente de trabalho, no aspecto de limpeza, funcionalidade do espaço físico e do conforto que a instalação proporciona, 22,22% dos professores consideram o ambiente de trabalho muito bom, a grande maioria dos professores 66,67% acham o ambiente de trabalho bom, porém 11,11% se encontram insatisfeito com o ambiente de trabalho. Observa-se que no Campus Francisco Ferreira Mendes, as salas de aula e todo o espaço físico, banheiros, espaço de circulação, espaço de socialização foram planejadas para propiciar o bem-estar e conforto, causar boa impressão, a organização da sala estão de acordo com projeto de funcionalidade. Com relação ao conforto térmico todas as salas são dotadas de ar condicionado, iluminação adequada. Os banheiros estão de acordo com o proposto na NR 24, com banheiro especial para portadores de necessidades especiais.

Tabela 14: Ambiente de trabalho (limpeza, funcionalidade, conforto)

| |
|--|
| 14 - Ambiente de trabalho (limpeza, funcionalidade, conforto) |
|--|

| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
|---------------|--------------|----------------------|--------------------|----------------------------|--|
| Bom | - | - | 12 | 66,67% | |
| Insatisfeito | - | - | 2 | 11,11% | |
| Muito bom | - | - | 4 | 22,22% | |
| Não se aplica | - | - | 0 | 0,00% | |
| Razoável | - | - | 0 | 0,00% | |
| Total | - | - | 18 | 100% | |

Com relação ao espaço físico da biblioteca 50,65% dos alunos e 50% dos professores acham o espaço físico bom, 29,22% dos alunos e 5,56% dos professores acham Muito bom, 16,88% dos alunos e 38,89% acham razoável, porém 3,25% dos alunos e 5,56% dos professores se encontram insatisfeito com o espaço físico da biblioteca.

Tabela 15 – Espaço Físico da biblioteca

| 15 - Espaço físico da biblioteca. | | | | | |
|--|--------------|----------------------|--------------------|----------------------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Bom | 78 | 50,65% | 9 | 50,00% | |
| Insatisfeito | 5 | 3,25% | 1 | 5,56% | |
| Muito bom | 45 | 29,22% | 1 | 5,56% | |
| Não se aplica | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% | |
| Razoável | 26 | 16,88% | 7 | 38,89% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

Com relação ao acervo bibliográfico 44,81% dos alunos e 44,44% dos professores acham o acervo bom, 23,38% dos alunos acham Muito bom, 27,92% dos alunos e 38,89% acham razoável, porém 3,90% dos alunos e 16,67% dos professores se encontram insatisfeito com o acervo bibliográfico.

Tabela 16: Acervo bibliográfico

| 16 - Acervo bibliográfico disponível | | | | | |
|---|--------------|------------------|--------------------|------------------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Bom | 69 | 44,81% | 8 | 44,44% | |
| Insatisfeito | 6 | 3,90% | 3 | 16,67% | |
| Muito bom | 36 | 23,38% | 0 | 0,00% | |
| Não se aplica | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% | |
| Razoável | 43 | 27,92% | 7 | 38,89% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

Com relação a Atualização/manutenção dos instrumentos de trabalho 55,56% dos professores acham bom, 11, 11% dos professores acham Muito bom, 33,33% dos professores acham razoável, não se encontrou nenhum professor insatisfeito com a Atualização/manutenção dos instrumentos de trabalho.

Tabela 17: Atualização/manutenção dos instrumentos de trabalho

| 17- Atualização/manutenção dos instrumentos de trabalho | | | | | |
|--|--------------|------------------|--------------------|------------------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Bom | - | - | 10 | 55,56% | |
| Insatisfeito | - | - | 0 | 0,00% | |
| Muito bom | - | - | 2 | 11,11% | |
| Não se aplica | - | - | 0 | 0,00% | |

| | | | | | |
|--------------|---|---|-----------|-------------|--|
| Razoável | - | - | 6 | 33,33% | |
| Total | - | - | 18 | 100% | |

Com relação ao Recursos didáticos disponíveis (data show, vídeo, etc), 44,16% dos alunos e 66,67% dos professores acham os recursos didáticos bom, 26,62% dos alunos acham Muito bom, 26,62% dos alunos e 27,78% acham razoável, porém 2,60% dos alunos e 5,56% dos professores se encontram insatisfeito com o Recursos didáticos disponíveis (data show, vídeo, etc) disponíveis.

Tabela 18: Recursos didáticos disponíveis (data show, vídeo, etc)

| 18 - Recursos didáticos disponíveis (data show, vídeo, etc) | | | | | |
|--|--------------|------------------|--------------------|------------------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Bom | 68 | 44,16% | 12 | 66,67% | |
| Insatisfeito | 4 | 2,60% | 1 | 5,56% | |
| Muito bom | 41 | 26,62% | 0 | 0,00% | |
| Não se aplica | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% | |
| Razoável | 41 | 26,62% | 5 | 27,78% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

Com relação ao Ambiente da sala de aula, 49,35% dos alunos e 66,67% dos professores acham o Ambiente de sala de aula bom, 32,47% dos alunos e 22,22% dos professores acham Muito bom, 15, 585% dos alunos e 11,11% dos professores acham razoável, porém 2,60% dos alunos se encontram insatisfeito com o Ambiente da sala de aula.

Tabela 19: Ambiente da sala de aula.

| 19 - Ambiente da sala de aula. | | | | | |
|---------------------------------------|--------------|------------------|--------------------|------------------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| | | | | | |

| | | | | | |
|---------------|------------|-------------|-----------|-------------|--|
| Bom | 76 | 49,35% | 12 | 66,67% | |
| Insatisfeito | 4 | 2,60% | 0 | 0,00% | |
| Muito bom | 50 | 32,47% | 4 | 22,22% | |
| Não se aplica | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% | |
| Razoável | 24 | 15,58% | 2 | 11,11% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

Com relação ao Espaço físicos dos laboratórios, 46,10% dos alunos e 61,11% dos professores acham o Ambiente de sala de aula bom, 30,52% dos alunos e 16,67% dos professores acham Muito bom, 16,88% dos alunos e 16,67% dos professores acham razoável, porém 6,49% dos alunos se encontram insatisfeito com o espaço físico do laboratórios. Existindo no campus: laboratório de informática, laboratório de anatomia, laboratório de biologia, laboratório de bioquímica.

Tabela 20: Espaço físico dos laboratórios

| 20 - Espaço físico dos laboratórios. | | | | | |
|---|--------------|------------------|--------------------|------------------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Bom | 71 | 46,10% | 11 | 61,11% | |
| Insatisfeito | 10 | 6,49% | 0 | 0,00% | |
| Muito bom | 47 | 30,52% | 3 | 16,67% | |
| Não se aplica | 0 | 0,00% | 1 | 5,56% | |
| Razoável | 26 | 16,88% | 3 | 16,67% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

Com relação a Atualização/manutenção de laboratórios 55,56% dos professores acham bom, 5,56% dos professores acham Muito bom, 33,33% dos professores acham razoável, não se encontrou nenhum professor insatisfeito com a Atualização/manutenção dos laboratórios.

Tabela 21: Atualização/manutenção de laboratórios

| 8 - Atualização/manutenção de laboratórios. | | | | | |
|--|--------------|------------------|--------------------|------------------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Bom | - | - | 10 | 55,56% | |
| Insatisfeito | - | - | 0 | 0,00% | |
| Muito bom | - | - | 1 | 5,56% | |
| Não se aplica | - | - | 1 | 5,56% | |
| Razoável | - | - | 6 | 33,33% | |
| Total | - | - | 18 | 100% | |
| | | | | | |

Os alunos e professores tem opinião semelhante quanto ao auditório do campos, onde 57,79% dos alunos e 61,11% dos professores acham bom, 20,13% do alunos e 11,11% dos professores acham muito bom, no entanto, 16,88% do alunos e 22,22% dos professores apenas razoável. Existe também uma pequena parcela de alunos e professores que não estão satisfeito com o auditório, onde 3,25% dos alunos e 5,56% dos professores acham que o auditório não atinge aos seus objetivos.

Tabela 22 : Auditório para realização de atividades acadêmica

| 13 - Auditório para realização das atividades acadêmicas. | | | | | |
|--|--------------|------------------|--------------------|------------------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Bom | 89 | 57,79% | 11 | 61,11% | |
| Insatisfeito | 5 | 3,25% | 1 | 5,56% | |
| Muito bom | 31 | 20,13% | 2 | 11,11% | |
| Não se aplica | 3 | 1,95% | 0 | 0,00% | |

| | | | | | |
|--------------|------------|-------------|-----------|-------------|--|
| Razoável | 26 | 16,88% | 4 | 22,22% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

Quanto à gestão:

O conceito de gestão universitária deve ser entendido como algo mais amplo do que a implantação de ações de planejamento estratégico, ou qualquer outra forma tradicional de gestão, em outras palavras o objetivo é o de encontrar a melhor maneira de aproveitar os recursos humanos, físicos e financeiros de uma instituição para o cumprimento de sua missão. À gestão compete otimizar meios para produzir os serviços típicos deste setor que são principalmente os serviços educacionais, os serviços à comunidade e o desenvolvimento de pesquisa, com custos e prazos viáveis.

Por tratar-se de um tipo de organização complexo, as IES exigem um alto nível de especialização funcional, o que configura um processo permanente de tomada de decisões, no qual são possíveis diferentes tipos de racionalidade: política, religiosa, social e econômica. Considerando a natureza da instituição – prestadora de serviço – predomina nas decisões a racionalidade política.

Com relação a Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável, a UNEMAT oferece aos seus alunos um número elevado de auxílio que em muito vem ajudando a permanência desse aluno dentro do campus. Os auxílios dados aos alunos é: auxílio alimentação, auxílio moradia, bolsa apoio, bolsa auxílio de eventos, bolsa esporte e bolsa cultura, bolsa de iniciação científica e bolsa estágio, bolsa extensão, bolsa Focco, bolsa PIBID, monitoria voluntária.

Ainda como política voltada para o segmento discente a Unemat possibilita aos estudantes realizar mobilidade acadêmica em outros câmpus da Instituição, ou em outras universidades nacionais e internacionais, por um período máximo de um ano. Nossos estudantes já realizaram mobilidade em países como Alemanha, Austrália, Canadá, China, Estados Unidos, Hungria, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Portugal e Reino Unido. Ainda, todos os acadêmicos da Unemat têm direito a seguro de vida e assistência 24 horas por dia. As coberturas são por morte acidental, invalidez parcial ou total por acidente, despesas médicas e odontológicas e auxílio funeral. A UNEMAT desenvolve o "Sistema de Acompanhamento do Egresso". O programa possibilitará a construção de um banco de dados: o endereço, sobre sua inserção no mercado de trabalho, sua opinião sobre o seu curso e a Instituição, etc.

Para tanto um grande número 42,86% de alunos, 44,44% dos professores acham a política de apoio aos estudantes bom, 12,99% dos alunos e 11,11% dos professores acham muito bom, contudo 11,69% dos alunos se encontram insatisfeito pelo política de apoio e 24,68% do alunos e 22,22% do professores acham apenas razoável a política de apoio.

Tabela 23: Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável

| 23 - Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável | | | | | | |
|---|--|--------------|------------------|--------------------|------------------------|--|
| | | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Bom | | 66 | 42,86% | 8 | 44,44% | |
| Insatisfeito | | 18 | 11,69% | 0 | 0,00% | |
| Muito bom | | 20 | 12,99% | 2 | 11,11% | |
| Não se aplica | | 12 | 7,79% | 4 | 22,22% | |
| Razoável | | 38 | 24,68% | 4 | 22,22% | |
| Total | | 154 | 100% | 18 | 100% | |

Com relação atendimento proporcionado pela secretaria acadêmica aos alunos, a grande maioria dos alunos 53,09% acha bom, 35,06% acha muito bom, razoável 8,44% e um pequeno número 1,95% está insatisfeito com o atendimento da secretaria acadêmica.

Tabela 24: Atendimento da secretaria acadêmica

| 24 - Atendimento da secretaria acadêmica. | | | | | | |
|--|--|--------------|------------------|--------------------|------------------------|--|
| | | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Bom | | 83 | 53,90% | - | - | |
| Insatisfeito | | 3 | 1,95% | - | - | |
| Muito bom | | 54 | 35,06% | - | - | |
| Não se aplica | | 1 | 0,65% | - | - | |

| | | | | | |
|--------------|------------|-------------|---|---|--|
| Razoável | 13 | 8,44% | - | - | |
| Total | 154 | 100% | - | - | |
| | | | | | |

Com relação a política de incentivo a qualificação profissional 38,89% dos professores do Curso de Educação Física acha bom, 5,56% muito bom, razoável 33,33% e uma pequena minoria 16,67% estão insatisfeito com a política de incentivo. Embora a UNEMAT possui uma política de qualificação profissional que vai desde a pós graduação Latu Sensu, até o doutorado, colocado a disposição dos seus colaboradores.

Tabela 25 : Política de incentivo a qualificação profissional oferecida pela instituição

| 25 - Política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição | | | | | |
|--|--------------|--------------|--------------------|--------------------|--|
| | Aluno | Aluno | PROFESSORES | PROFESSORES | |
| | | - % | | - % | |
| Bom | - | - | 7 | 38,89% | |
| Insatisfeito | - | - | 3 | 16,67% | |
| Muito bom | - | - | 1 | 5,56% | |
| Não se aplica | - | - | 1 | 5,56% | |
| Razoável | - | - | 6 | 33,33% | |
| Total | - | - | 18 | 100% | |

Com relação a atuação da Diretoria de Unidade Regionalizada, a maioria dos alunos 66,88% e a metade dos professores 50% acham bom o trabalho desenvolvido pela diretoria, porém 16,88% dos alunos e 33,33% dos professores acham o trabalho muito bom, no entanto uma pequena parcela de 9,74% dos alunos e 16,67% dos professores acham o trabalho da diretoria apenas razoável.

Tabela 26 : Atuação da Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa DURA.

| 3 - Atuação da Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa DURA. | | | | | |
|---|--------------|----------------|--------------------|--------------------|--|
| | Aluno | Aluno - | PROFESSORES | PROFESSORES | |
| | | % | | - % | |
| | | | | | |

| | | | | | |
|---------------|------------|-------------|-----------|-------------|--|
| Bom | 103 | 66,88% | 9 | 50,00% | |
| Insatisfeito | 3 | 1,95% | 0 | 0,00% | |
| Muito bom | 26 | 16,88% | 6 | 33,33% | |
| Não se aplica | 7 | 4,55% | 0 | 0,00% | |
| Razoável | 15 | 9,74% | 3 | 16,67% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

Quando questionado sobre o trabalho desenvolvido pelos Diretores de Faculdades, a grande maioria dos alunos 61,04% e a metade dos professores 50% acham o trabalho bom, no entanto 24,03% dos alunos e 22,22% dos professores acham muito bom, porém uma pequena minoria 11,04% dos alunos e 22,22% dos professores acham razoável.

Tabela 27: Atuação dos Diretores de Faculdades

| 27 - Atuação dos Diretores de Faculdades | | | | | |
|--|------------|-------------|-------------|-----------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Bom | 94 | 61,04% | 9 | 50,00% | |
| Insatisfeito | 3 | 1,95% | 1 | 5,56% | |
| Muito bom | 37 | 24,03% | 4 | 22,22% | |
| Não se aplica | 3 | 1,95% | 0 | 0,00% | |
| Razoável | 17 | 11,04% | 4 | 22,22% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

Com relação a atuação do Colegiado Regional, 58,44% dos alunos e 33,33% dos professores acham a atuação do mesmo bom, 20,78% dos alunos e 11,11% dos professores veem na atuação do colegiado com muito bom, apenas um pequeno número de alunos e professores como razoável.

Tabela 28: Atuação do Colegiado Regional

| 28 - Atuação do Colegiado Regional | | | | | |
|---|--------------|------------------|--------------------|------------------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Bom | 90 | 58,44% | 6 | 33,33% | |
| Insatisfeito | 4 | 2,60% | 0 | 0,00% | |
| Muito bom | 32 | 20,78% | 2 | 11,11% | |
| Não se aplica | 9 | 5,84% | 5 | 27,78% | |
| Razoável | 19 | 12,34% | 5 | 27,78% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

Com relação ao retorno dado pelo colegiado sobre as decisões tomadas, 48,05% dos alunos e 33,33% dos professores acham bom, 14,29% dos alunos e 11,11% dos professores acham muito bom, contudo 28,57% dos alunos e 22,22% dos professores acham apenas razoável.

29 Tabela: Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados

| 29 - Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados | | | | | |
|---|--------------|------------------|--------------------|------------------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Bom | 74 | 48,05% | 6 | 33,33% | |
| Insatisfeito | 8 | 5,19% | 2 | 11,11% | |
| Muito bom | 22 | 14,29% | 2 | 11,11% | |
| Não se aplica | 6 | 3,90% | 4 | 22,22% | |
| Razoável | 44 | 28,57% | 4 | 22,22% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

No entanto todas as decisões emanadas que são do interesse dos alunos pelo colegiado é colocado a disposição do mesmo para que tenham conhecimento. O Projeto Político

Pedagógico sofreu uma nova avaliação sendo aprovado pelo CONSUMI em 2016, onde o mesmo vem de interesse a comunidade que compõem as cidades do médio norte de Mato Grosso, onde através do trabalho integrado e multidisciplinar dos professores em grupo de disciplina afins, tem elevado o nível dos alunos, bem como, gerando uma integração entre os professores que atuam junto ao Curso de Educação Física.

Quanto ao ensino/currículo:

Diante dos desafios impostos pelo mundo pós moderno, e com o principio de formar profissionais altamente qualificado para atender a demanda de mercado que o mundo atual exige. A sociedade vem mudando sistematicamente e, com ela, a educação toma novos rumos e o currículo, como instrumento norteador das práticas de formação, carece de novos princípios organizadores. Apesar disso, o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física alia essa demanda a uma avaliação constante, para que no âmbito da formação humana e profissional os nossos alunos, futuro profissionais não possa ser prejudicado.

Dentro da avaliação proposta, os professores foram questionados sobre o conhecimento prévio dos nossos alunos sobre o conteúdo das diversas disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Para os professores, 44,64% dos alunos tem um conhecimento prévio sobre o conteúdo a ser ministrado, 23,21% tem um bom conhecimento, no entanto 26,79 % acham apenas razoáveis.

Tabela 30 - Conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo da sua disciplina.

| 30 - Conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo da sua disciplina. | | | | | |
|--|--------------|--------------|--------------------|--------------------|--|
| | Aluno | Aluno | PROFESSORES | PROFESSORES | |
| | - | - % | | - % | |
| Bom | - | - | 25 | 44,64% | |
| Insatisfeito | - | - | 3 | 5,36% | |
| Muito bom | - | - | 13 | 23,21% | |
| Não se aplica | - | - | 0 | 0,00% | |

| | | | | | |
|--------------|---|---|-----------|-------------|--|
| Razoável | - | - | 15 | 26,79% | |
| Total | - | - | 56 | 100% | |

Dentro da avaliação proposta, os alunos foram questionados sobre o conhecimento do conteúdo das diversas disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Para os alunos 39,96% dos alunos tem um conhecimento prévio bom sobre o conteúdo a ser ministrado, 47,50% tem um conhecimento muito bom, com uma pequena parcela apenas para razoável.

Tabela 31: Domínio do conteúdo da disciplina

| 31 - Domínio do conteúdo da disciplina. | | | | | |
|--|--------------|------------------|--------------------|------------------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Bom | 392 | 39,96% | - | - | |
| Insatisfeito | 24 | 2,45% | - | - | |
| Muito bom | 466 | 47,50% | - | - | |
| Não se aplica | 16 | 1,63% | - | - | |
| Razoável | 83 | 8,46% | - | - | |
| Total | 981 | 100% | - | - | |

Com relação a apresentação dos objetivos, conteúdos, instrumentos e critérios de avaliação (plano de ensino) para os alunos no Cursos, 89, 91% acham muito bom e bom, o que vem ressaltar o planejamento de cada disciplina e a sua multidisciplinaridade com as demais disciplina da matriz curricular de cada curso. Na sequência como os conteúdos são abordados pelos professores 77,61% dos alunos acham que a sequência dada é bom/muito bom. Com relação a metodologia utilizada pelos professores 89,20% acham bom/muito bom. Nop entanto os alunos quando perguntados se a referência bibliográfica contribuíram para o conteúdo estudado, 47,50% acharam bom, 39,76% acharam muito bom. Quando nos referimos a ementa, 48,93% acharam que a ementa foi cumprida com o conceito bom e 40,77% acharam que a ementa cumpriu em muito bom o que foi proposto.

Quando questionado sobre o apoio pedagógico implantado pela UNEMAT para ajudar aos professores 57,14% acharam bom, e em relação ao programa implantado pelo curso, 53,57% acharam bom.

Com isso vem demonstrar a satisfação dos alunos para com o Curso e o seu Projeto pedagógico.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

De acordo com as orientações do CEE – Conselho Estadual de Educação em consonância com Ministério da Educação (MEC), o PDI define a missão das Instituições de Ensino Superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Com essa concepção a UNEMAT, elabora o seu projeto institucional comprometido com o seu planejamento, sistematizado de forma coletiva (alunos, professores, corpo técnico, gestores e comunidade) e respaldado na legislação vigente.

Com o slogan: “Planejar, Participar, Concretizar”, a UNEMAT concretizou o seu Planejamento Estratégico Participativo 2015 -2025 tendo como ponto central a participação da comunidade acadêmica, comunidade esta que legitima as ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão, assegurando assim a autonomia institucional” (PEP Unemat 2015-2015 p.9)

O Plano está fundamentado nos princípios discutidos pelo PEP Unemat 2015-2025 e aprovado no Conselho Universitário (Consuni), Resolução nº 048/2016, que consolidou uma Universidade de: 1. Autonomia didático-pedagógica, científica, administrativa, financeira, orçamentária e política; 2. Equidade e igualdade; 3. Descentralização; 4. Democracia; 5. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; 6. Laicidade; 7. Multidimensionalidade do conhecimento; 8. Pluralidade de ideias e conceitos; 9. Respeito; 10. Ética; 11. Valorização humana e profissional; 12. Sustentabilidade e 13. Gestão participativa.

Como resultado do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) houve a redefinição dos Pilares Estratégicos da UNEMAT, a saber:

Missão

“Oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática.”

Visão

“Ser uma instituição multicampus de excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão com reconhecimento nacional e internacional, contribuindo para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento.”

No entanto o Curso de Licenciatura em Educação Física do Campus Francisco Ferreira Mendes, ao participar do Planejamento Estratégico Participativo (PEP), e de consonância com a Missão da UNEMAT, dentro da estratégia de ação, tem por base na sua missão/vocação: *“Promover formação cultural, pedagógica e técnico-científica, preparando para a intervenção pedagógica no campo das manifestações da cultura corporal, na escola e em outros ambientes formativos, tendo como pressuposto o reconhecimento das dimensões políticas, sociais e éticas, com base no compromisso social e ênfase na concepção sócio histórica do trabalho.”*

Visão de futuro

Ser reconhecido por meio da sua intervenção profissional na formação cultural dos seres humanos, nos diferentes ciclos da vida e nos diferentes espaços educativos.

PRINCÍPIOS

- 1 - Autonomia didático-pedagógica, científica, administrativa, financeira, orçamentária e política.
- 2 - Equidade e igualdade.
- 3 - Democracia.
- 4- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- 5 - Laicidade;
- 6 - Multidimensionalidade do conhecimento.
- 7 - Pluralidade de ideias e conceitos.
- 8 - Respeito.
- 9 - Ética.
- 10 - Valorização humana e profissional.
- 11 - Sustentabilidade.
- 12 - Gestão participativa.

VALORES

- 1 - Comprometimento
- 2 - Democracia
- 3 - Sustentabilidade
- 4 - Responsabilidade social
- 5 - Humanismo

6 - Qualidade

7 – Pluralidade

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

De acordo com Zattar (2008) no dia 20 de julho de 1978, foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior. Com base na Lei Nº 703, foi publicado o Decreto Municipal Nº 190, criando o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), vinculado à Secretaria Municipal de Educação e à Assistência Social, com a meta de promover o ensino superior e a pesquisa. Passa a funcionar como Entidade Autárquica Municipal em 15 de agosto do mesmo ano.

Foi uma longa caminhada, onde as pedras do caminho foram juntadas e transformada em alicerce de uma fundação sólida, que hoje se faz presente em 13 campus. Nesse processo de se solidificar a UNEMAT recebeu em setembro de 2013 em transferência os cursos de graduação em Direito, Enfermagem, Educação Física e Administração que eram oferecidos pela Uned (Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino) e, em dezembro do mesmo ano, a UNEMAT assumiu os cursos da União do Ensino Superior de Nova Mutum (Uninova), assim como a transferência dos bens móveis e imóveis para a UNEMAT, passando a ter então 13 câmpus.

Hoje, a Unemat possui 13 câmpus, 17 núcleos pedagógicos e 24 polos educacionais de Ensino a Distância. Cerca de 22 mil acadêmicos são atendidos em 60 cursos presenciais e em outros 129 cursos ofertados em modalidades diferenciadas. Atualmente, a instituição conta com quatro doutorados institucionais, quatro doutorados interinstitucionais (Dinter), três doutorados em rede, 11 mestrados institucionais, um mestrado interinstitucionais (Minter) e cinco mestrados profissionais.

A UNEMAT desenvolve ações pioneiras para atender às demandas específicas do Estado. Por meio da Diretoria de Educação Indígena, a UNEMAT passou a ofertar, a partir de 2001, cursos de licenciaturas específicos e diferenciados para mais de 30 etnias. Os cursos são oferecidos no câmpus de Barra do Bugres.

O programa Parceladas da UNEMAT foi criado em 1992 como uma modalidade diferenciada de ensino, com objetivo de atender às demandas de formação de professores em diferentes regiões de Mato Grosso. O modelo de formação presencial oferecido em regime parcelado ou em regime contínuo serviu de exemplo para outras universidades brasileiras.

O ensino a distância passou a ser ofertado pela UNEMAT em 1999, com objetivo inicial de formar professores da rede pública nos cursos de Pedagogia e Educação Infantil. A partir de 2008, a instituição integrou o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB),

passando a ofertar cursos que beneficiam toda a comunidade. Em 2010, a UNEMAT passou a oferecer por meio da UAB também cursos de bacharelados e atualmente também oferta cursos de especialização lato sensu em diferentes áreas.

No seu aspecto histórico comprova a responsabilidade social da UNEMAT como agente de transformação social.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

De acordo com o PPP (2015) a proposta de conceptualização do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física, da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT – Campus Universitário “Francisco Ferreira Mendes” de Diamantino, traz em seu bojo a compreensão e a proposição de uma formação humana, técnica, pedagógica, moral, ética, estética, científica, cultural e política na formação acadêmica, necessária para atender os campos de atuação de professores/as de Educação Física, na área educacional, da saúde, do lazer e treinamento esportivo, com conhecimentos, habilidades e competências para trabalhar o campo da Cultura Corporal – Educação Física, Esportes e Lazer.

Dentro dessa perspectiva, tem como embasamento para o desenvolvimento intelectual, formação ampliada, generalista, humanista e crítica, que possibilite uma intervenção qualificada no seu campo acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética.

Desta forma, o Projeto Político-Pedagógico do Curso – PPP é concebido como um fenômeno sócio-histórico, cultural e político, resultante das relações sociais, políticas e pedagógicas, que se expressam na organização dos saberes vinculados à formação humana, permeada pelas particularidades regionais.

Um elemento fundamental no processo de qualificar a formação acadêmica refere-se à integração do ensino de graduação com atividades de pesquisa e extensão. Esta integração acontece, principalmente, através da inserção dos estudantes, enquanto bolsistas e/ou voluntários, em projetos de pesquisa e extensão coordenados por docentes da Universidade, bem como na participação/organização de diversos eventos acadêmicos. Ainda que de forma não obrigatória, tais possibilidades enriquecem significativamente a vivência dos estudantes na instituição, contribuindo positivamente para o ensino de graduação.

Nesta perspectiva foram desenvolvidas as seguintes atividades de pesquisa e extensão:

1 – Projeto PRIMO – Projeto Idoso com muito orgulho, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Promoção Social e Secretaria de Saúde do Município de Diamantino.

O presente projeto de pesquisa e extensão, de natureza experimental será realizada com indivíduos com um grupo de 130 indivíduos acima de 60 anos, de ambos os sexos, participantes de centro de convivência do município de Diamantino e adjacentes/Mato Grosso. O objetivo é comparar a influência de programas de exercícios físicos orientados e estruturados com frequência de três e cinco vezes por semana, no período de 48 semanas, no controle glicêmico, na melhora da composição corporal, da funcionalidade e qualidade de vida de indivíduos acima de 60 anos. A pesquisa será realizada pela Universidade Estadual de Mato Grosso. Será aplicado um questionário de diagnóstico, para coletar informações sociais, econômicas, médicas, farmacológicas, e dos hábitos de vida. A amostra será composta por indivíduos com idade acima de 60 anos, todos necessitaram de aprovação médica para prática do exercício físico. Dividiremos os grupos um realizando exercícios 3x na semana (G3) por uma hora e o outro grupo 5x na semana seguindo o mesmo protocolo. Aula constará de 5 min aquecimento, 30 min treinamentos resistidos e aeróbicos (caminhada) a 70% da frequência cardíaca máxima e 10 min relaxamento. IMC, cintura, porcentual de gordura (PG), glicemia capilar (Gcap), glicemia de jejum (GJ), hemoglobina glicada (HbA1c), desempenho físico e funcional serão avaliados, com apoio do centro de saúde da prefeitura de Diamantino e dos acadêmicos da Faculdade de Educação Física da UNEMAT e UFMT, e Faculdade de Enfermagem da UNEMAT.

2 –PROJETO DE PESQUISA: Memórias e culturas populares diamantinenses: práticas corporais e aproximações com a Educação Física.

Descrição: O projeto de pesquisa problematiza quais são as práticas corporais que permanecem vivas nas memórias da cultura popular das comunidades tradicionais no município de Diamantino-MT e como essas memórias se aproximam de uma possível construção da história da Educação Física local. Para isso, a pesquisa orientar-se-á a partir de um olhar qualitativo com uma abordagem exploratória, dividida em três momentos que se complementam no processo investigativo. Inicialmente, será realizado um mapeamento dos locais em que se encontram as comunidades tradicionais em Diamantino, com o auxílio de pesquisas documentais na Casa Memorial dos Viajantes e na Biblioteca municipal. A segunda etapa do projeto, que consiste na primeira visita às comunidades, almeja levantar quem são os sujeitos que possuem e/ou possuíram alguma relação com as atividades culturais da comunidade investigada. Após a análise das entrevistas realizadas na segunda etapa, parte-se para terceira e última etapa de coleta de dados que consiste na definição das autoridades culturais, nomeadas pelos sujeitos da segunda etapa da pesquisa, sendo tais autoridades aquelas que reúnem uma quantidade expressiva de conhecimento sobre o processo de

constituição do espaço, da organização econômica, social e cultural da comunidade em que vivem, ou seja, as práticas corporais que identificam aquele povo. Ao reconhecer a dinâmica de construção dos saberes corporais das memórias narradas pelos sujeitos históricos, colocam-se em pauta as “técnicas corporais” utilizadas no decorrer da história cultural do município de Diamantino, difundidas, inicialmente, pelas práticas do garimpo e transformadas pelas ações do agronegócio na atualidade. Ainda assim, permanecem vivos os conhecimentos do corpo, transmitidos pelas gerações e que se materializaram nas formas de ser, pensar e agir das comunidades tradicionais desse espaço no Mato Grosso (2015 – 2018).

3 - PROJETO DE EXTENSÃO: Memórias do Corpo

Descrição: Este projeto surgiu da necessidade de divulgar os dados e os resultados do projeto de pesquisa Memórias e culturas populares diamantinenses: práticas corporais e aproximações com a Educação Física, de modo a promover vivências a partir desses dados sob a forma da oralidade e corporeidade, no contexto escolar que abrange algumas escolas municipais e estaduais do município de Diamantino. O objetivo é disseminar as práticas corporais que permanecem vivas nas memórias da cultura popular das comunidades tradicionais no município de Diamantino-MT, e como essas memórias aproximam-se de uma possível construção da história da Educação Física local. Para isso, serão organizados grupos de trabalho para a sistematização e divulgação desses dados e resultados nos espaços escolares, por meio de palestras e oficinas. Essa dinâmica privilegiará o resgate das práticas corporais como expressão de um povo, repletas de significados (2016 – 2018).

3 – Projeto de apoio – Desenvolvido junto a SMELT – Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo do município de Diamantino, onde é desenvolvida atividades de apoio nos eventos promovidos pela prefeitura (2017).

4 – Projetos de apoio – visa a prática de Organização de eventos, sendo desenvolvido junto a Prefeitura de Diamantino, Prefeitura de São José do Rio Claro, Prefeitura de Nortelândia (2017).

5 – Projetos Evento de extensão –

5.1 – Semana da Educação Física cultura e movimento - Set. de 2014

5.2 – Participação no 5º SEFIPA

5.3 - Memórias do corpo – De 01/08/2016 a 01/08/2018

5.4 - Promoção da Saúde – De 01/11/2015 a 31/01/2017

5.5 - I Semana da Educação Física: Cultura e Movimento – 2014

5.6 - I Seminário da Faculdade de Ciências da Saúde - I SEFACIS – 2016

5.7 - I Seminário de Educação Física e Identidades do Médio-Norte mato-grossense (SEFIDE) – 2016

5.8 - Seminário de Educação Física do Pantanal Mato-Grossense - VI SEFIPA – 2017

6 – Projetos de pesquisa

6.1 - Memórias e Cultura Popular do Médio Norte Mato-Grossense: Práticas Corporais e Aproximações com a Educação Física – De 01/11/2015 a 31/10/2017 (prorrogação: 01/11/2017 a 01/11/2018).

7 - APRESENTAÇÃO E PUBLICAÇÃO (RESUMOS SIMPLES)

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA (RE)EDUCAÇÃO DO CORPO DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE, NA CADEIA PÚBLICA DE NORTELÂNDIA-MT – **V SEFIPA – 2015**

O PLANEJAMENTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: EIS A QUESTÃO, PROFESSOR! – **V SEFIPA – 2015**

MEMÓRIAS E CULTURAS POPULARES DIAMANTINENSES: PRÁTICAS CORPORAIS E APROXIMAÇÕES COM A EDUCAÇÃO FÍSICA– **V SEFIPA – 2015**

A MENSURAÇÃO DE PERCEPÇÃO DE SAÚDE DOS ADOLESCENTES DA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE DIAMANTINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA - **I JORNADA CIENTÍFICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – IFMT CAMPUS AVANÇADO DIAMANTINO - 2016**

8 - APRESENTAÇÃO E PUBLICAÇÃO (RESUMOS EXPANDIDO)

DESENVOLVENDO-SE POR INTEIRO: AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM DIAMANTINO - MT. – **V SEFIPA – 2015**

A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL? – **V SEFIPA – 2015**

SENTIDOS DA DANÇA: ANÁLISE DO PLANEJAMENTO DOCENTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA ESTADUAL “JOÃO BATISTA DE ALMEIDA”– **V SEFIPA – 2015**

NARRATIVAS SOBRE SER PROFESSORA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA DE ALTO PARAGUAI-MT: RELAÇÕES ENTRE O BRINCAR E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL– **V SEFIPA – 2015**

A LÍRICA AMOROSA FROIANA, EM HOMENAGEM A UM GUERREIRO EM UMA VISÃO CRÍTICA DO MUNDO - II Jornada Científica - Conhecimentos em construção: vivências de ensino, pesquisa e extensão - 2016

PRÁTICAS CORPORAIS E APROXIMAÇÕES COM A EDUCAÇÃO FÍSICA, A PARTIR DAS MEMÓRIAS E CULTURAS POPULARES DIAMANTINENSES - II Jornada Científica - Conhecimentos em construção: vivências de ensino, pesquisa e extensão – 2016

O ESPORTE COMO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: RESSIGNIFICANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA - VI Seminário de Educação Física do Pantanal Mato-Grossense - VI SEFIPA - 2017

9 - APRESENTAÇÕES E PUBLICAÇÃO (ARTIGOS)

SENTIDOS DA DANÇA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A ARTICULAÇÃO ENTRE O PLANEJAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - SEMINÁRIO EDUCAÇÃO (SemiEdu) 2015 -“Educação e seus sentidos no mundo digital”.

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A RESTRIÇÃO RELIGIOSA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO ESTATUTO DA IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS DE ARENÁPOLIS E REGIÃO – ESTADO DE MATO GROSSO - Seminário de Educação - SEMIEDU 2016 - Saberes e Identidades: Povos, Culturas e Educações.

CORPO, EDUCAÇÃO FÍSICA E IDENTIDADE: AS RELAÇÕES INTERÉTNICAS NA ESCOLA MUNICIPAL 4 DE JULHO – NOVA MUTUM-MT- Seminário de Educação - SEMIEDU 2016 - Saberes e Identidades: Povos, Culturas e Educações.

Percepções sobre a relação família-escola uma investigação bibliográfica- VI Seminário de Educação Física do Pantanal Mato-Grossense - VI SEFIPA – 2017

GESTÃO ESCOLAR E INTERCULTURALIDADE: OLHARES SOBRE AS RELAÇÕES INTERÉTNICAS NO CONTEXTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NA ESCOLA MUNICIPAL 4 DE JULHO NOVA MUTUM-MT- VI Seminário de Educação Física do Pantanal Mato-Grossense - VI SEFIPA – 2017

CORPOS FEMIININOS EM CONTEXTO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: RELAÇÕES ENTRE A EDUCAÇÃO FÍSICA E A (RE)EDUCAÇÃO DO CORPO, NA CADEIA PÚBLICA DE NORTELÂNDIA-MT- VI Seminário de Educação Física do Pantanal Mato-Grossense - VI SEFIPA – 2017

REFLEXÕES SOBRE A HUMANIZAÇÃO DO HERÓI EM DESONRA, DE J. M. COETZEE: O CORPO, O CHOQUE CULTURAL E O MITO TRÁGICO - XV Congresso Internacional da Associação Brasileira de Literatura Comparada – ABRALIC – 2017

9 – Projeto de apoio junto ao Conselho de segurança e Justiça – desenvolvimento de atividade de lazer e recreação em comunidade carente: Bairro Pedregal (2013), Bairro Novo Diamantino (2014), Escola Irmã Lucinda Fachini (2015), Escola Bras Maimoni (2016), Assentamento Rural do Bojuí (2017).

Assim, é fundamental no processo de formação o espaço que permita a relação/reflexão entre a formação inicial e continuada no mundo do trabalho, no intuito de enfrentamento à realidade atual.

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A imagem da UNEMAT na sociedade é mais positiva para os alunos. Para os outros segmentos os percentuais de muito diminuem consideravelmente. Isso pode estar ocorrendo por conta os meios e recursos de comunicação utilizados para a divulgação das ações não os mais adequados. Para os alunos 64,94% e 44,44% dos professores acham muito bom a imagem da UNEMAT na sociedade, 29,22% dos alunos e 38,99% dos professores acham a imagem boa, acredita-se que esse número muito positivo quanto a imagem da UNEMAT, de deva ao papel social que a mesma desempenha na comunidade do médio norte.

Tabela 32: A imagem da UNEMAT na sociedade

| 32 - A imagem da UNEMAT na sociedade | | | | | |
|--------------------------------------|------------|-------------|-------------|-----------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Bom | 45 | 29,22% | 7 | 38,89% | |
| Insatisfeito | 1 | 0,65% | 0 | 0,00% | |
| Muito bom | 100 | 64,94% | 8 | 44,44% | |
| Não se aplica | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% | |
| Razoável | 8 | 5,19% | 3 | 16,67% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

A comunicação da UNEMAT com a sociedade difere em muito da tabela 32, onde 36,36% dos alunos e 11,11% dos professores acham muito bom, 45,45% dos alunos e 38,89% dos professores acham bom, porém um número significativo de professores 38,89% acham apenas responsável.

Tabela 33: A comunicação da UNEMAT com a sociedade

| 33 - A comunicação da UNEMAT com a sociedade | | | | | |
|--|------------|-------------|-------------|-----------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Bom | 70 | 45,45% | 7 | 38,89% | |
| Insatisfeito | 1 | 0,65% | 2 | 11,11% | |
| Muito bom | 56 | 36,36% | 2 | 11,11% | |
| Não se aplica | 1 | 0,65% | 0 | 0,00% | |
| Razoável | 26 | 16,88% | 7 | 38,89% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

A maioria dos alunos 51,97% e 38,89% dos professores acham que os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na

sociedade são bons, porém 27,92% dos alunos e 16,67% dos professores acham muito bom, porém um número significativo de professores 44,44% acham apenas razoável.

Tabela 34: Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade

| 34 - Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade | | | | | |
|---|------------|-------------|-------------|-----------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Bom | 80 | 51,95% | 7 | 38,89% | |
| Insatisfeito | 5 | 3,25% | 0 | 0,00% | |
| Muito bom | 43 | 27,92% | 3 | 16,67% | |
| Não se aplica | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% | |
| Razoável | 26 | 16,88% | 8 | 44,44% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

Quando analisado o site da UNEMAT, a grande maioria dos professores 66,67% e um número significativo de alunos 44,16% acham o site bom, 37,77% dos alunos e 16,67% acham muito bom, 18,83% dos alunos acham apenas razoável.

Tabela 35: O site da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade

| 35 - O site da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade | | | | | |
|--|-------|-----------|-------------|-----------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Bom | 68 | 44,16% | 12 | 66,67% | |
| Insatisfeito | 4 | 2,60% | 2 | 11,11% | |
| Muito bom | 52 | 33,77% | 3 | 16,67% | |
| Não se aplica | 1 | 0,65% | 0 | 0,00% | |

| | | | | | | |
|--|--------------|------------|-------------|-----------|-------------|--|
| | aplica | | | | | |
| | Razoável | 29 | 18,83% | 1 | 5,56% | |
| | Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

Com relação a divulgação da produção acadêmica para a sociedade, 50% dos alunos e 38,89% dos professores acham bom, 21,43% dos alunos e apenas 11,11% dos professores acham muito bom, porém um número significativo de professores 44,44% acham apenas razoável.

Tabela 36: - Divulgação das produções acadêmicas da Instituição para a sociedade

| 36 - Divulgação das produções acadêmicas da Instituição para a sociedade | | | | | |
|--|------------|-------------|-------------|-----------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Bom | 77 | 50,00% | 7 | 38,89% | |
| Insatisfeito | 4 | 2,60% | 1 | 5,56% | |
| Muito bom | 33 | 21,43% | 2 | 11,11% | |
| Não se aplica | 4 | 2,60% | 0 | 0,00% | |
| Razoável | 36 | 23,38% | 8 | 44,44% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Dentro das políticas de atendimento ao discente, alguns pontos fracos devem ser superados como evasão, vagas ociosas, falta de recursos financeiros para expandir programa de apoio aos alunos, fazem com que os coordenadores dos cursos tenham uma missão de estimular os alunos a permanecerem nos campus e concretizem o tal esperado título superior. Quando perguntados sobre a atuação do coordenador do Curso na solução de problemas organizacionais e administrativos 42,86% dos alunos e 50% dos professores acham bom, 48,70% dos alunos e 38,89% dos professores acham muito bom, insatisfeito com a coordenação 0,65% dos alunos e 11,11% dos professores se encontram insatisfeito com a

coordenação, o que retrata em muito a acessibilidade da coordenação frente aos problemas enfrentados pelos alunos e professores.

Tabela 37: Atuação do Coordenador do Curso para solucionar problemas organizacionais e administrativos.

| 37 - Atuação do Coordenador do Curso para solucionar problemas organizacionais e administrativos. | | | | | | |
|---|---------------|------------|-------------|-------------|-----------------|--|
| | | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| | Bom | 66 | 42,86% | 9 | 50,00% | |
| | Insatisfeito | 1 | 0,65% | 2 | 11,11% | |
| | Muito bom | 75 | 48,70% | 7 | 38,89% | |
| | Não se aplica | 2 | 1,30% | 0 | 0,00% | |
| | Razoável | 10 | 6,49% | 0 | 0,00% | |
| | Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

Quando perguntados sobre a capacidade do coordenador do curso em solucionar as dificuldades oriundas do processo de ensino-aprendizagem, 62,34% dos alunos e 50% dos professores acham bom, 26,62% dos alunos e 27,78% dos professores muito bom, porém um número insignificante de 10,39% dos alunos e 16,67% dos alunos acha apenas razoável.

Tabela 38: Encaminhamento do coordenador do curso para solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem dos alunos

| 38 - Encaminhamento do coordenador do curso para solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem dos alunos | | | | | |
|--|--------------|-------|-----------|-------------|-----------------|
| | | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % |
| | Bom | 96 | 62,34% | 9 | 50,00% |
| | Insatisfeito | 1 | 0,65% | 1 | 5,56% |
| | Muito bom | 41 | 26,62% | 5 | 27,78% |
| | Não se | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |

| | | | | | |
|--------------|------------|-------------|-----------|-------------|--|
| aplica | | | | | |
| Razoável | 16 | 10,39% | 3 | 16,67% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

Quando perguntados sobre o mecanismo de atendimento e orientação acadêmica no cotidiano do curso, 50% dos professores acham bom, 27,78% muito bom, 22,22% apenas razoável, porém como ponto positivo não se encontra nenhum professor insatisfeito com o atendimento e orientação no cotidiano do curso.

Tabela 39 : Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso.

| 39 - Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso. | | | | | |
|---|-------|-----------|-------------|-----------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Bom | - | - | 9 | 50,00% | |
| Insatisfeito | - | - | 0 | 0,00% | |
| Muito bom | - | - | 5 | 27,78% | |
| Não se aplica | - | - | 0 | 0,00% | |
| Razoável | - | - | 4 | 22,22% | |
| Total | - | - | 18 | 100% | |

Na tabela 40 sobre o acesso e circulação de informações no curso, a grande maioria 57, 79% dos alunos e 50% do professores acham bom, como a informação circula e é apropriada pelos alunos e professores, 20,13% dos alunos e 27,78% dos professores acham muito bom como é repassada e acessada as informações do curso, 18,83% dos alunos e apenas 22,22% dos professores acha razoável.

Tabela 40: Acesso e circulação de informações no curso

| 4 - Acesso e circulação de informações no curso | | | | | |
|---|-------|-----------|-------------|-----------------|--|
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| | | | | | |

| | | | | | |
|---------------|------------|-------------|-----------|-------------|--|
| Bom | 89 | 57,79% | 9 | 50,00% | |
| Insatisfeito | 5 | 3,25% | 0 | 0,00% | |
| Muito bom | 31 | 20,13% | 5 | 27,78% | |
| Não se aplica | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% | |
| Razoável | 29 | 18,83% | 4 | 22,22% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

7 - Medidas adotadas pelo colegiado do curso para a melhoria da qualidade do ensino

| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
|---------------|------------|-------------|-------------|-----------------|--|
| Bom | 102 | 66,23% | 7 | 38,89% | |
| Insatisfeito | 2 | 1,30% | 1 | 5,56% | |
| Muito bom | 20 | 12,99% | 2 | 11,11% | |
| Não se aplica | 2 | 1,30% | 6 | 33,33% | |
| Razoável | 28 | 18,18% | 2 | 11,11% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

8 - Divulgação de editais de bolsas

| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
|---------------|-------|-----------|-------------|-----------------|--|
| Bom | 77 | 50,00% | 5 | 27,78% | |
| Insatisfeito | 11 | 7,14% | 4 | 22,22% | |
| Muito bom | 31 | 20,13% | 2 | 11,11% | |
| Não se aplica | 5 | 3,25% | 0 | 0,00% | |

| | | | | | | |
|--|--------------|------------|-------------|-----------|-------------|--|
| | Razoável | 30 | 19,48% | 7 | 38,89% | |
| | Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

| | | | | | |
|--|------------|-------------|-------------|-----------------|--|
| 9 - O coordenador do curso divulga e discute os resultados das avaliações (ENADE, autoavaliação e avaliação do ensino) | | | | | |
| | Aluno | Aluno - % | PROFESSORES | PROFESSORES - % | |
| Bom | 73 | 47,40% | 10 | 55,56% | |
| Insatisfeito | 5 | 3,25% | 1 | 5,56% | |
| Muito bom | 37 | 24,03% | 4 | 22,22% | |
| Não se aplica | 8 | 5,19% | 2 | 11,11% | |
| Razoável | 31 | 20,13% | 1 | 5,56% | |
| Total | 154 | 100% | 18 | 100% | |

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Com relação ao Ambiente da sala de aula, 81,82% dos alunos e 88,89% dos professores acham bom/muito bom, realçando o espaço físico da mesma, quadro negro, carteiras, iluminação e climatização.

Outro espaço físico analisado pelos alunos e professores foi o espaço físico da biblioteca, onde 79,87% dos alunos e 55,56% dos professores acham o espalho bom/muito bom, porém 38,89% dos professores acham apenas razoável.

Com relação a Atualização/manutenção de laboratórios 61,12% dos professores acham bom/muito bom, 33,33% dos professores acham razoável, não se encontrou nenhum professor insatisfeito com a Atualização/manutenção dos laboratórios.

Os alunos e professores tem opinião semelhante quanto ao auditório do campus, onde 77,98% dos alunos e 71,22% dos professores acham bom/muito bom, porém existe também uma pequena parcela de alunos e professores que não estão satisfeito com o auditório, onde 3,25% dos alunos e 5,56% dos professores acham que o auditório não atinge aos seus objetivos.

Infraestrutura Física – Melhoria

Os acadêmicos em sua melhoria reivindicam as seguintes instalações físicas para as aulas práticas do curso de Educação Física, bem como, desenvolver um trabalho comunitário. Reivindicam: quadras poliesportivas, piscina, academia, campo, salão de ginástica. Tal reivindicação se prende ao fato de utilizarmos o espaço físico cedido ou alugado pela comunidade.

5. Ações com base na análise

As ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, do câmpus e do curso.

| DIMENSÕES | FRAGILIDADES | POTENCIALIDADES | PROPOSIÇÕES |
|--|--------------|--|--|
| Eixo 1: Planejamento e Avaliação | | | |
| Dimensão 8: Planejamento e Avaliação | | - universidade pública, democrática, autônoma e de qualidade, com intervenção na sociedade por meio de atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão. | - a construção e consolidação da missão/função da Unemat como universidade pública, democrática. - busca constante da qualidade, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. |
| Eixo 2: Desenvolvimento Institucional | | | |
| Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. | | - A UNEMAT tem por diferencial de ser uma universidade que atende uma grande comunidade carente que não teria acesso ao 3º | - processo avaliativo sustentado na participação ativa da comunidade acadêmica e na responsabilidade |

| | | | |
|--|---|---|--|
| | | <p>grau em grandes centros, devido a dificuldade de acesso e poder financeiro.</p> <p>-</p> | social. |
| <p>Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.</p> | <p>Falta uma maior comunicação com a sociedade através de seus representantes, o poder executivo, legislativo e judiciário.</p> <p>- Participação maior do segmento social.</p> | <p>- Projetos e eventos de extensão envolvendo a comunidade externa.</p> <p>- Cursos de graduação em modalidades diferenciadas e a distância que atende a população distante dos centros urbanos.</p> <p>- Aceitação da UNEMAT na comunidade</p> | <p>- atuar em consonância com os anseios diretos da comunidade onde está inserida, promovendo a participação da comunidade acadêmica;</p> <p>- Estabelecer políticas para garantir a qualidade no ensino, pesquisa e extensão nos cursos já existentes;</p> <p>- Promover políticas de inserção da comunidade na Unemat e da Unemat na comunidade;</p> |
| Eixo 3: Políticas Acadêmicas. | | | |
| <p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.</p> | | <p>- O intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação nos estudos e elaboração de projetos de interesse para o desenvolvimento regional, através da ciência, tecnologia e inovação;</p> <p>- A flexibilidade e mobilidade docente e estudantil em programas acadêmicos;</p> <p>- A cooperação científica e pedagógica com a troca de experiências tendo em vistas o desenvolvimento e fortalecimento de atividades voltadas para o ensino, pesquisa e extensão.</p> | <p>- Garantir a ambiência para produção e a difusão do conhecimento através do ensino, da pesquisa e extensão em suas diferentes modalidades e formas de promoção;</p> <p>- promover, através de suas atividades fins, a igualdade social e a solidariedade;</p> <p>- promover o estudo da sustentabilidade, garantindo ampla aplicação do conhecimento adquirido;</p> |

| | | | |
|--|---|---|--|
| | | | <ul style="list-style-type: none"> - promover ações que conjuguem a igualdade e equidade de gênero, etnia e credo, como pré-requisitos para a emancipação humana; - fortalecer a democracia em todos os níveis, principalmente no que se refere à participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões e nos resultados alcançados; - garantir a articulação com outros níveis e modalidades de ensino; - promover o debate concernente às políticas públicas desenvolvidas nas mais diversas esferas da sociedade; - trabalhar em regime de cooperação com organismos e instituições que promovam a equidade social e a qualidade de vida; |
| Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade | Ações que são desenvolvidas na IES são pouco divulgadas na sociedade, necessitando de uma agressividade maior na comunicação de massa | A unemat possui uma imagem muito boa na sociedade. Pois a grande maioria a vê como um agente de transformação social. | <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação dos trabalhos comunitários desenvolvidos. - Estimulo ao acesso do site da UNEMAT. - divulgação das produções científicas para a |

| | | | |
|---|--|---|--|
| | | | <p>comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - divulgação do sucesso de alunos e professores no site da UNEMAT e nos meios de comunicação social. |
| <p>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Baixo poder aquisitivo dos alunos, 65,68% tem renda familiar de menos de três salários. - 27,92% dos alunos não possuem computador. - 9,09% não tem acesso a internet. - falta de bolsa de estudo para atender a diversidade da região. - Política de bolsa insuficiente. - Falta de uma políticas de estímulo permanência. | <ul style="list-style-type: none"> - Comprometimento do corpo docente, funcionários e gestores com a IES. - Qualificação e comprometimento do corpo do docente. - comprometimento da coordenação do curso. - Projeto de extensão. - Projeto de pesquisa. | <ul style="list-style-type: none"> - Banco de dados sobre os estudantes ingressos, verificando a sua real necessidade. - Banco de dados de acompanhamento ao egresso. - oferta de cursos de pós-graduação, estabelecendo cotas de participação ao aluno egresso da UNEMAT. - Aumento de bolsa permanência. |
| Eixo 4: Políticas de Gestão. | | | |
| <p>Dimensão 5: Políticas de Pessoal.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Realização de concurso para a contratação de professores e técnicos, - Política de qualificação para os PTES | <ul style="list-style-type: none"> - Política de qualificação docente. | |
| <p>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a participação da comunidade acadêmica nos conselhos. | <p>Participação das Diretorias dos Campus na boa política da comunidade.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Participação de professores e técnicos nos conselhos municipais. |
| <p>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - mudanças orçamentarias que atingem a universidade. - | <p>Possui instrumentos que auxiliam a gestão financeira, tornando a mesma ágil e transparente.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Intituir o custo per capita por aluno. - otimizar a utilização dos recursos disponíveis; - celebrar termos de colaboração com outras entidades; |

| | | | |
|--------------------------------------|---|--|---|
| | | | - estimular a captação de recursos externos a UNEMAT; |
| Eixo 5 Infraestrutura Física. | | | |
| Dimensão7: Infraestrutura Física. | Falta de Instalação física adequada para a prática da atividade física. | Instalações apropriadas de sala de aula, biblioteca, auditório, laboratório. | - Solicitação junto ao Gestores do Campus projeto de construção do complexo esportivo. -Assinar convênio com prefeitura para utilização de complexo esportivo da prefeitura. - Adquirir e dar manutenção de equipamentos de informática e servidores de dados; - Adquirir os livros da bibliografia básica de novos cursos antes de sua implantação; |

6. Considerações finais

Vivemos em um mundo globalizado, onde o conhecimento se sobrepõe aos recursos materiais como fator de desenvolvimento humano, com esse preâmbulo cresce a importância da educação, frente aos desafios impostos pelo mercado de trabalho, principalmente a educação superior. É concreta a relação entre escolaridade e rendimento econômico, sendo o Brasil o país em que o rendimento econômico está associado ao nível de escolaridade.

De acordo com o cenário proposto pelo IBGE, relativas a população do Brasil para o ano de 2020, haverá cerca de 11.000.000 de matriculados no ensino superior, ainda de acordo com o mesmo, será de 7.000.000 milhões o número de matriculados na faixa etária de de 18 a 24 anos e 4.000.000, os diferentes da faixa etária de 18 à 24 anos.

Dados estes que são confirmados pelo estudo feito pela UNEMAT, onde 71,65% dos seu alunos se situam na faixa etária dos 17 aos 25 anos, com uma maior participação feminina de 56,45% nos diversos cursos que compõem a sua estrutura multicampus.

Por outro lado, a qualidade de ensino será uma priori, fazendo a diferença de mercado, como conseqüência a maior captação ou não de matrícula. As IES com maior número de mestres e doutores no seu quadro apresentam melhor desempenho com relação a qualidade de formação dos novos profissionais, maior publicação de artigos científicos e apresentação de novas técnicas inovadoras, base para o desenvolvimento socioeconômico de qualquer sociedade.

Segundo o IBGE, dentro do PNE 2011-2020, será necessário que 25% dos mestres existentes atualmente adquiram o título de doutor nos próximos 10 anos. Necessário se faz que as novas vagas resultantes da expansão do ensino superior sejam preenchidas por doutores ou profissionais que venham concluir o doutorado até 2020, política esta que vem sendo cumprida pela UNEMAT, onde coloca a disposição da comunidade A política de expansão e fortalecimento da pós-graduação aliado a política de qualificação do corpo docente da Unemat resultou na ampliação da oferta de cursos lato e stricto sensu. Em 2011 eram 28 cursos de pós graduação, em 2015 é ofertados 46 cursos, hoje temos 13 cursos de mestrados, 5 de doutorado DINTER/MINTER.

A estrutura organizacional multicampus possibilitou à UNEMAT, progressivamente ao longo de seus 38 anos de existência, ter criado estratégias que buscam implantar e implementar práticas inovadoras, consoantes com os anseios da comunidade. Oferta diversos cursos de Licenciaturas, Bacharelados e Pós- Graduação se fazendo presente nas diferentes regiões do Estado de Mato Grosso, tendo a sua sede em Cáceres e os câmpus universitários de Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres. Cáceres, Colider, Diamantino, Juara, Luciara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra, está institucionalmente vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC e, por meio do Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, tem seus atos de legalidade reconhecidos para o ensino regular de graduação e para as modalidades diferenciadas.

Está avaliação institucional vem coroar o trabalho feito pela UNEMAT nas diversas cidades de Mato Grosso, onde a comunidade acadêmica vem dar respostas para um novo direcionamento do serio trabalho desenvolvido pela UNEMAT, transformando na Universidade do povo mato grossense.

Referências

ABREU, C. R.; CAMARA, L. M.; **O orçamento público como instrumento de ação governamental: uma análise de suas redefinições no contexto da formulação de políticas públicas de infraestrutura.** Rev. Adm. Pública — Rio de Janeiro 49(1):73-90, jan./fev. 2015 . Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/2410/241033756004.pdf> Acesso em: 23/11/2017.

BARBOSA, V. A.; SANTOS LIMA, E. L. **POLÍTICAS DE DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: ANÁLISE DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO E DE INCLUSÃO ÉTNICO-RACIAL (PIER) DA UNEMAT.** 36ª Reunião Nacional da ANPED – 29 de setembro a 02 de outubro de 2013, Goiânia-GO. Disponível em: http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt11_2789_texto.pdf Acesso em: 23/11/2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm . Acesso em: 23/11/2017.

BRASIL. **Decreto-Lei 200, de 25 de fevereiro de 1967.** Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del0200.htm Acesso em: 23/11/2017.

BRASIL. **Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000.** Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp101.htm . Acesso em: 23/11/2017.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.** 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. Diretoria de Informações e Estatísticas Educacionais (Inep/Sec). Censo do Ensino Superior, 2011. Brasília. Inep,2012. <http://www.inep.gov.br>

MATO GROSSO. **Constituição do Estado de Mato Grosso de 1989.** Disponível em: https://www.al.mt.gov.br/arquivos/legislacao/constituicao_estadual.pdf . Acesso em: 23/11/2017.

MEDEIROS, I. **A Inclusão social na universidade: experiências na Unemat.** Campinas, SP. Dissertação (mestrado) Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências, 2008. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/286862/1/Medeiros_IraciAguiar_M.pdf Acesso em 29/11/2017.

ZATTAR, Neuza Benedita da Silva. **Do IESC à Unemat: uma história plural 1978-2008.** Cáceres: Editora Unemat, 2008.